



**RELATÓRIO ANUAL
DE ATIVIDADES 2016**

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2016

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

COMITÊ GESTOR

Presidente

Edson Altino Pereira Junior

1º Vice Presidente

Marcos Nardi Polchowicz

2º Vice Presidente

Magali Moreira

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Paulo Roberto da Silva

João Batista Martins

José George de Oliveira Santos

Membros Suplentes:

Adriano Luis Gengnagel

Marcos Roberto Knoll

DIRETORIA

Diretor Administrativo

Marcos Nardi Polchowicz

Diretora de Arbitragem

Magali Moreira

Diretor Médico

Roger de Otero

Diretora de Marketing

Gabriela Mager

EQUIPE CBR

Andrew de Mendonça

Fernando Carvalho

Guilherme Soares

Jean Guill

Marcello Varriale

Márcio Irineu da Costa

Marisa Braga

Ricardo Araújo

Saulo Deboni

Thiago Campos

Thomas Schwerdtner

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO

1.1 Entendimento Internacional	04
1.2 Desenvolvimento Individual.....	04
1.3 Responsabilidade Ambiental	04
1.4 Esporte para Todos.....	04

2. GESTÃO 2017-2021

2.1 Processo eleitoral.....	05
-----------------------------	----

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

3.1 Brasileiro de Barcos Curtos	06
3.2 Copa Sul Sudeste.....	07
3.3 Brasileiro Júnior & Sênior.....	08
3.4 Brasileiro de Remo Máster.....	09
3.5 Copa Norte Nordeste.....	10
3.6 Brasileiro de Remo Paralímpico	11

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

4.1 Regata de Qualificação Olímpica	12
4.2 Sul-Americano de Remo	13
4.3 Regata de Qualificação Paralímpica	13
4.4 Regata Internacional de Gavirate	14
4.5 Sul-Americano de Máster.....	14
4.6 Copa do Mundo – Etapa 2	15
4.7 Regata Internacional Júnior.....	15
4.8 Regata Internacional de Ratzeburg	16
4.9 Copa do Mundo – Etapa 3	16
4.10 Royal Canadian Henley Regatta	17
4.11 Mundial de Remo Júnior	17
4.12 Mundial de Remo Sub 23	18
4.13 Mundial de Remo Sênior	18
4.14 Mundial de Remo Máster	19
4.15 Regata Silver Skiff	19

5. JOGOS RIO 2016

5.1 Histórico do Remo nas Olimpíadas.....	20
5.2 Remo nos Jogos Olímpicos 2016.....	21
5.3 Espaço Sport Experience.....	21
5.4 Histórico do Remo nas Paralimpíadas..	22
5.5 Remo Jogos Paralímpicos 2016.....	22

6. DEPARTAMENTO TÉCNICO

6.1 Projeto Novos Talentos	24
6.2 Novos Talentos: Porto Alegre	24
6.3 Novos Talentos: Argentina.....	25
6.4 Qualificação Interna.....	26
6.5 Palestra ABCD.....	26
6.6 Temporada na Europa.....	26
6.7 Academia Brasileira de Treinadores	28
6.8 Curso Completo de Árbitros	28

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

7.1 Resultados Internet.....	29
7.2 Sistema Integrado de Remo	29
7.3 Remo Estadual.....	30
7.4 Plano Nacional do Desporto	30
7.5 Dia Internacional da Mulher	31

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores.....	32
Base da Opinião	32
Outras informações	32
Responsabilidades da Administração	32
Responsabilidades do Auditor	33
Balancos Patrimoniais	35
Demonstrações dos Resultados.....	36
Mutações do Patrimônio Social	36
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	37
Notas Explicativas	38

1. VALORES DO REMO



FOTOS: SSPRESS

WORLD ROWING

FISA - FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.

1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade.

2. GESTÃO 2017-2021



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

FLORIANÓPOLIS

16 DE DEZEMBRO
HOTEL INTERCITY (SC)

2.1 PROCESSO ELEITORAL

A Confederação Brasileira de Remo realizou no dia 16 de dezembro de 2016 a eleição para escolha da chapa que presidirá a entidade durante a gestão 2017-2021. O presidente da confederação, Edson Altino Pereira Junior, foi reeleito com sete dos nove votos possíveis.

A eleição foi conduzida pelos membros da comissão eleitoral formada em outubro de 2016. Estavam presentes na condição de votantes os presidentes das federações do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Distrito Federal. Também esteve presente o representante da Comissão de Atletas, William Giaretton, totalizando nove votantes no total. Foram sete votos para o atual presidente e um voto para cada um dos outros dois candidatos.

Os documentos referentes ao processo eleitoral da gestão 2017-2021, bem como todos os despachos da comissão eleitoral, podem ser encontrados site da CBR, no link Editais CBR.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



SÃO PAULO

07 A 10 DE ABRIL
RAIA OLÍMPICA DA USP (SP)

3.1 CAMPEONATO BRASILEIRO DE BARCOS CURTOS

Entre os dias 07 e 10 de abril, a Raia de Remo da USP, em São Paulo, recebeu os remadores mais rápidos do país para o Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos. Este campeonato é o principal evento seletivo para a entrada de remadores na Seleção Brasileira.

O campeonato foi organizado em duas fases: Troféu Brasil de Barcos Curtos e Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos. A primeira fase, nos dias 7, 8 e 9 de abril, definiu o ranking absoluto por barco, sem distinção de categoria. Na segunda fase, no dia 10/04, foram realizadas as provas por categoria. Cada prova foi disputada pelos 6 primeiros barcos das categorias Júnior, Sub 23, Peso Leve e Sênior, conforme o ranking final absoluto. Doze clubes no total levaram medalhas para casa, representando os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo e Bahia.

A remadora Carla Carolina Santos Silva disputou suas provas como avulsa e subiu ao pódio duas vezes. No quadro geral, o Botafogo saiu na frente com 18 medalhas, o Grêmio Náutico União ficou com seis e o Flamengo também com seis medalhas. O Troféu Brasil de Barcos Curtos no Single Skiff Feminino foi para Yanka Rodrigues de Brito, do Vasco da Gama. Victor Pereira e Vinícios Delazeri, do Grêmio Náutico União, levaram o prêmio no Dois Sem Masculino. O troféu do Single Skiff Masculino ficou com Aílson Eráclito da Silva, do Botafogo.



FOTOS: RÓZILENE XAVIER



FOTOS: CLÁUDIA TREIN

PORTO ALEGRE

28 E 29 DE MAIO
RAIA DA ILHA DO PAVÃO (RS)

3.2 COPA SUL SUDESTE

O Grêmio Náutico União, de Porto Alegre, foi o grande vencedor da Copa Sul Sudeste 2016. Organizada pela Federação de Remo do Rio Grande do Sul em parceria com a CBR, o evento aconteceu na Raia da Ilha do Pavão, em Porto Alegre, entre os dias 28 e 29 de maio. Esta foi a primeira Copa Sul Sudeste em onze anos, a última havia sido realizada em 2005.

Do Rio de Janeiro, tivemos a presença do clube Vasco da Gama. De São Paulo, dos clubes Athletico Paulistano e Esporte Clube Pinheiros. De Santa Catarina vieram os clubes Riachuelo, Aldo Luz e Francisco Martinelli. Do Rio Grande do Sul, os clubes Português, Almirante Barroso, Grêmio Náutico União e Guaíba-Porto Alegre. Ao todo, 110 atletas disputaram 22 provas nas categorias Júnior, Peso Leve e Sênior.

A CBR disponibilizou barcos para a realização do campeonato e a Federação de Remo do Rio Grande do Sul ofereceu hospedagem nos dias da competição para 60 atletas e técnicos. O Grêmio Náutico União inscreveu 30 atletas e levou o troféu de campeão com 11 medalhas de ouro. O troféu de vice-campeão foi para o Guaíba-Porto Alegre, com 2 medalhas de ouro.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



RIO DE JANEIRO

26 A 30 DE OUTUBRO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.3 CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO JÚNIOR & SÊNIOR

O Campeonato Brasileiro de Remo Júnior & Sênior 2016 foi realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, entre os dias 26 e 30 de outubro. Foram disputadas vinte provas masculinas e femininas nas categorias Júnior, Sub 23, Sênior e Peso Leve. A programação iniciou no dia 26/10 com a realização do Congresso Técnico. Nos dias 27 e 28 aconteceram as provas eliminatórias, e nos dias 29 e 30 as finais.

Estavam inscritos no campeonato 304 atletas de 31 clubes brasileiros representando 12 estados. Foram 81 remadoras inscritas em provas femininas e 223 remadores em provas masculinas. A taça de campeão foi para o Botafogo, que conquistou o topo do pódio em 13 das 20 provas finais disputadas. O Vasco da Gama foi o vice-campeão com 6 medalhas de ouro.

Ao todo, atletas de 20 clubes subiram ao pódio, representando os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo e Pará. Todos os clubes participantes receberam uma placa enaltecendo sua presença nesta edição do Brasileiro. Este campeonato também marcou a despedida da atleta Fabiana Beltrame, que recebeu uma homenagem de seu clube, o Vasco da Gama.



FOTOS: SSPRESS



FOTOS: NÁDIA OTAZU E CLÁUDIA TREIN

PORTO ALEGRE

12 E 13 DE NOVEMBRO
RAIA DA ILHA DO PAVÃO (RS)

3.4 CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO MÁSTER

Porto Alegre recebeu entre os dias 12 e 13 de novembro o Campeonato Brasileiro de Remo Máster 2016. Foram 125 baterias com 330 atletas representando 31 clubes de todo o país, além dos times convidados Nacional (Uruguai) e Santa Fe (Argentina). As provas foram realizadas na Ilha do Pavão e contaram com a participação de remadores de 27 a 85 anos.

A Federação de Remo do Rio Grande do Sul organizou o campeonato com apoio da CBR na raia estadual da Ilha do Pavão. A confederação disponibilizou barcos para locação e o Grêmio Náutico União ofereceu 60 camas em seu alojamento no local. A programação começou ainda na sexta-feira, dia 11 de novembro, com a realização do Congresso Técnico.

As provas aconteceram com largadas a cada cinco minutos, todas na distância de 1000 metros. O Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre foi o campeão com 39 vitórias. O Grêmio Náutico União ficou em segundo lugar com 22 vitórias e o Sport Club Corinthians terminou em terceiro com 15 vitórias. Também se destacaram os clubes Almirante Barroso e Clube de Regatas Curitiba (CRC), que ficaram com o quarto e quinto lugar respectivamente.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS



ARACAJU

25 A 27 DE NOVEMBRO
RAIA DO RIO POXIM (SE)

3.5 COPA NORTE NORDESTE

A cidade de Aracaju, no Sergipe, foi sede da Copa Norte Nordeste 2016. O evento começou com as eliminatórias no dia 25 de novembro e seguiu com as finais nos dias 26 e 27. Participaram ao todo 143 atletas de 19 clubes, representando sete estados nas 20 provas disputadas nas categorias Júnior, Sub 23 e Sênior.

Os clubes vieram da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. O Esporte Clube Vitória, da Bahia, foi o grande campeão da Copa Norte Nordeste. O segundo lugar da competição ficou com o Clube de Regatas União, do Rio Grande do Norte, e o terceiro lugar foi para o ASBAC (DF).

Das 20 provas disputadas, 11 delas foram vencidas pelo Vitória. O União ficou com 4 medalhas de ouro e o ASBAC duas. Também venceram uma prova cada os clubes Centro Náutico Potengy (RN), Clube de Natação e Regatas São Salvador (BA) e Sport Club do Recife (PE).



FOTOS: S FORA DANTAS



FOTOS: JOSÉ SERAFIM JUNIOR

FLORIANÓPOLIS

03 E 04 DE DEZEMBRO
RAIA DA BAÍA SUL (SC)

3.6 CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO PARALÍMPICO

O Clube de Regatas Aldo Luz, de Santa Catarina, foi o grande vencedor do Campeonato Brasileiro de Remo Paralímpico 2016, realizado entre os dias 03 e 04 de dezembro na Raia da Baía Sul, em Florianópolis. Foram disputadas seis provas nas categorias AS, TA e LTA.

O Aldo Luz garantiu o troféu de campeão ao levar três ouros para casa. O troféu de vice-campeão ficou com o Clube Náutico Francisco Martinelli (SC), que levou dois ouros. A terceira colocação ficou com o Clube Álvares Cabral (ES), que venceu uma prova.

Junto ao campeonato paralímpico foi realizada a Regata Skiff Novos Talentos, com duas provas Júnior B de Single Skiff (masculino e feminino). Na prova feminina, o Martinelli ficou com o primeiro e segundo lugares, e o bronze foi para o Clube Náutico Riachuelo (SC). As Finais A e B do Júnior B Masculino foram canceladas devido ao mau tempo e ao mar agitado.

Estavam inscritos no campeonato 45 atletas nas provas de remo adaptado e 16 atletas nas provas de Skiff Júnior, incluindo 15 atletas da Argentina. Os argentinos levaram para casa quatro medalhas de prata e uma de bronze. No total, foram 10 clubes brasileiros inscritos, representando os estados de Santa Catarina, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco. O evento foi organizado pela CBR com apoio da Federação de Remo do Estado de Santa Catarina.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



CHILE

22 A 24 DE MARÇO
VALPARAÍSO

4.1 REGATA CONTINENTAL DE QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

Entre os dias 22 e 24 de março, aconteceu no Chile a Regata Continental de Qualificação Olímpica, competição organizada pela FISA para definir os barcos que representariam os países sul-americanos nas Olimpíadas Rio 2016. O Brasil participou com seis atletas: Fabiana Beltrame, no Single Skiff Feminino; Steve Hiestand, no Single Skiff Masculino; Vanessa Cozzi e Fernanda Leal Ferreira, no Double Skiff Feminino Peso Leve; e Xavier Vela Magi e Willian Giaretton no Double Skiff Masculino Peso Leve.

No resultado final, todos os remadores subiram ao pódio: foram dois ouros, uma prata e um bronze para o Brasil. Steve conquistou uma medalha de bronze e Fabiana subiu ao pódio para receber a medalha de prata. A dupla Willian e Xavier chegou em primeiro lugar na sua prova, assim como Vanessa e Fernanda, que trouxeram para casa o segundo ouro brasileiro.

Com a mudança no sistema de classificação olímpica, cada país só teve direito a enviar um barco por gênero aos jogos olímpicos. Devido a classificação brasileira em mais de uma prova, coube aos técnicos da CBR a decisão de quem representaria o país na Rio 2016. A CBR fez sua escolha de acordo com os critérios publicados no fim de 2015, sendo escolhidas as duplas Vanessa/Fernanda, e William/Xavier para competir em suas respectivas categorias.



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

CHILE

25 A 27 DE MARÇO
VALPARAÍSO

4.2 CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

A Seleção Brasileira ficou em terceiro lugar no quadro geral de medalhas do Campeonato Sul-Americano de 2016, realizado no Chile entre os dias 25 e 27 de março. No total, nossos remadores conquistaram 20 medalhas, sendo nove bronzes, sete pratas e quatro ouros. Em primeiro lugar ficou o Chile, com onze medalhas de ouro e, em segundo, a Argentina, com oito medalhas de ouro. Além das provas específicas do campeonato, as finais da Regata Continental de Qualificação Olímpica também pontuaram nos resultados do Sul-Americano

A dupla William Giaretton e Xavier Vela Magi garantiu dois primeiros lugares, um no Dois Sem Masculino Peso Leve e outro no Double Skiff Masculino Peso Leve. O terceiro ouro foi para a dupla Vanessa Cozzi e Fernanda Nunes, na prova do Double Skiff Feminino Peso Leve. Fabiana Beltrame havia ficado com a medalha de prata no Single Skiff Feminino durante a Regata Continental, mas como a remadora de Bermudas não estava competindo no Sul-Americano, seu resultado foi validado como medalha de ouro no ranking final do campeonato.

Os atletas viajaram ao Chile acompanhados da Comissão Técnica formada pelos técnicos Marcello Varriale, Julio Soares, Alexandre Nunes, Paulo Vinícios e Leonardo Cortes. Também fizeram parte da comissão o fisioterapeuta Rafael Jacob, a nutricionista Fernanda Donner Alves e o diretor médico da CBR Roger de Otero.

ITÁLIA

21 A 23 DE ABRIL
GAVIRATE



FOTO: REPRODUÇÃO FACEBOOK

4.3 REGATA DE QUALIFICAÇÃO PARALÍMPICA

A Regata de Qualificação Paralímpica para a Rio 2016 aconteceu em Gavirate, na Itália, entre os dias 21 e 23 de abril. O Brasil estava na disputa pela vaga na categoria Quatro Com LTA Misto. A equipe era formada pelos atletas Ana Paula de Souza, Norma Balzacchi, Jairo Klug, Frederic Mallrich e pelo timoneiro Jucelino da Silva. Competindo com outros 10 países, o barco terminou a prova em quarto lugar.

Outros três barcos brasileiros já haviam se qualificado para as Paralimpíadas devido a bons resultados em competições anteriores: Single Skiff AS Feminino com Cláudia Santos, Single Skiff AS Masculino com Renê Pereira, e Double Skiff TA Misto com a dupla Josiane Lima e Michel Pessanha. Até o dia da regata, os atletas ficaram em treinamento intensivo, acompanhados pelo chefe de delegação Guilherme Soares, os técnicos Franklin Oliveira, Honorato Nascimento, César Moreira e Jucelino Silva, o nutricionista Marcos Orsini, o fisioterapeuta Rafael Jacob e o diretor médico da CBR Roger de Otero.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

ITÁLIA

22 A 24 DE ABRIL
GAVIRATE



FOTO: REPRODUÇÃO FACEBOOK

4.4 REGATA INTERNACIONAL DE GAVIRATE

Simultaneamente à Regata de Qualificação foi realizada a tradicional Regata Internacional de Gavirate, na Itália, entre os dias 22 e 24 de abril. Competiram nesta disputa os atletas: Renê Pereira, no Single Skiff AS Masculino; Cláudia Santos, no Single Skiff AS Feminino; Michel Pessanha, no Single Skiff TA Masculino; Josiane Lima no Single Skiff TA Feminino; e a dupla Michel e Josiane no Double Skiff TA Misto.

A remadora Cláudia Santos conquistou a medalha de bronze em sua prova. Renê Pereira competiu na prova mais disputada da regata, com 17 barcos inscritos no total, terminando em quarto lugar. A dupla Josiane Lima e Michel Pessanha, em conjunto com a comissão técnica da CBR, optaram por não disputar sua prova devido a uma lesão no ombro sofrida por Josiane. Michel então focou seus esforços no Single Skiff TA e levou para casa a medalha de ouro na final.

ARGENTINA

20 DE ABRIL A 01 DE MAIO
SANTA FE



FOTO: REMOSUL

4.5 CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO MÁSTER

O Clube Guaíba-Porto Alegre, do Rio Grande do Sul, consagrou-se campeão no XXI Sul-Americano de Remo Máster, realizado entre os dias 20 de abril e 1º de maio, na cidade de Santa Fe, Argentina. Com esta vitória, o clube contabilizou 10 anos consecutivos invicto.

A competição reuniu 630 remadores de 65 clubes da Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai. O GPA conquistou o primeiro lugar com 55 medalhas de ouro, em segundo lugar ficou o clube Grêmio Náutico União (RS) com 18 vitórias. Também trouxeram medalhas de ouro para o Brasil os clubes Guanabara (RJ), Minas Brasília Tênis Clube (DF), Sport Clube Corinthians Paulista (SP), Martinelli (SC), Paysandu Sport Club (PA), Vasco da Gama (RS) e Botafogo (RJ).

Dois remadores brasileiros receberam menção especial da organização por serem os atletas de maior idade inscritos na competição: Odilon Maia Martins, de 86 anos, do Aldo Luz; e Carlos Júlio Saueressig, de 84 anos, do GPA.

SUÍÇA

27 A 29 DE MAIO
LUCERNA



4.6 COPA DO MUNDO – ETAPA 2

Realizada entre os dias 27 e 29 de maio, em Lucerna, na Suíça, a Segunda Etapa da Copa do Mundo 2016 contou com a participação de quatro barcos brasileiros. O melhor resultado foi da remadora Fabiana Beltrame, que ficou com o primeiro lugar na Final B do Single Skiff Feminino Peso Leve, sétima colocação geral da categoria. A dupla Fernanda Nunes e Vanessa Cozzi competiu no Double Skiff Feminino Peso Leve, chegando em segundo lugar na Final C. Xavier Vela Maggi e William Giaretton disputaram o Double Skiff Masculino Peso Leve e terminaram com a quarta colocação na Final B. O remador Steve Hiestand representou o Brasil na prova do Single Skiff Masculino, onde conseguiu a sexta colocação na Final C.

ALEMANHA

04 E 05 DE JUNHO
HAMBURGO



4.7 REGATA INTERNACIONAL JÚNIOR

Hamburgo, na Alemanha, foi sede da Regata Internacional Júnior, realizada entre os dias 04 e 05 de junho. O Brasil foi representado pelos atletas Lucas Verthein, Milena Viana e Isabella Ibeas, e pelo técnico Leonardo Cortes da Cunha

O programa de provas da regata é repetido nos dois dias de competição, sendo que nas provas de Single Skiff são realizadas eliminatórias pela manhã e finais por tempo pela tarde. O remador Lucas Verthein iniciou bem as provas do primeiro dia, mas terminou em sétimo lugar geral. No segundo dia, recuperou-se e obteve o primeiro lugar em todas as etapas, conquistando a medalha de ouro no Single Skiff Masculino.

A remadora Milena Viana teve dificuldades no primeiro dia, ela disputou a quinta final e terminou com o terceiro lugar. No segundo dia, conquistou o terceiro lugar do Single Skiff. Isabella Ibeas correu entre as atletas Peso Pesado e Peso Leve no primeiro dia, ficando com o segundo lugar em ambas as eliminatórias. No segundo dia, Isabella competiu no Single Skiff Peso Leve e conquistou a medalha de ouro.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

ALEMANHA

04 E 05 DE JUNHO
RATZEBURG



FOTO: REPRODUÇÃO FACEBOOK

4.8 REGATA INTERNACIONAL DE RATZEBURG

O remador Uncas Tales Batista se destacou na Regata Internacional de Ratzeburg, na Alemanha, onde conseguiu a medalha de ouro no Single Skiff Peso Leve Sub 23. Realizada entre os dias 04 e 05 de junho, a regata reuniu mais de 500 remadores da categoria em 52 provas.

O programa da regata é repetido nos dois dias de competição, sendo que nas provas de Single Skiff são realizadas eliminatórias pela manhã e finais por tempo pela tarde. Na manhã do primeiro dia, Uncas venceu sua eliminatória e fez o melhor tempo da categoria. Nas provas da tarde, repetiu o resultado, vencendo a final e fazendo o melhor tempo do Single Skiff.

No segundo dia, Uncas confirmou o melhor tempo nas séries da manhã e pela tarde venceu a final, fazendo o melhor tempo entre todos os Single Skiff Peso Leve Sub 23. A Regata Internacional de Ratzbug é considerada uma prova de alto nível na Alemanha, pois define os atletas que farão parte da seleção alemã Sub 23.

POLÔNIA

17 A 19 DE JUNHO
POZNAN

4.9 COPA DO MUNDO – ETAPA 3

A Terceira Etapa da Copa do Mundo de Remo de 2016 foi realizada entre os dias 17 e 19 de junho, em Poznan, na Polônia, e contou com a participação de 12 atletas brasileiros em nove provas. Vanessa Cozzi e Fernanda Nunes chegaram ao 3º lugar na Final B do Double Skiff Peso Leve Feminino. William Giaretton e Xavier Vela Maggi competiram no Double Skiff Peso Leve Masculino e também conseguiram a 3ª colocação na Final B. A remadora Fabiana Beltrame competiu na categoria Single Skiff Peso Leve Feminino e terminou a prova em 6º lugar na Final B.

Steve Hiestand participou da prova mais disputada, o Single Skiff Masculino, com 25 barcos no total, onde conseguiu o 4º lugar na Final C. O Brasil teve dois atletas estreantes em uma Copa do Mundo: Lucas Verthein, de 18 anos, e Uncas Batista, de 19 anos. Lucas competiu no Single Skiff Masculino e chegou em 3º lugar na Final D. Uncas disputou a prova do Single Skiff Peso Leve Masculino e ficou em terceiro na Final B.

A Terceira Etapa da Copa do Mundo incluiu também provas de remo adaptado. Renê Pereira competiu no Single Skiff AS Masculino e terminou no 5º lugar na Final A. No Single Skiff AS Feminino, Cláudia Santos obteve a 4ª colocação da Final A. A dupla Michel Pessanha e Josiane Lima disputou o Double Skiff TA Misto e conseguiu chegar ao 4º lugar na Final A.

CANADÁ

31 DE JULHO A 07 DE AGOSTO
SAINT CATHARINES



FOTO: ASSESSORIA BOTAFOGO

4.10 ROYAL CANADIAN HENLEY REGATTA

A 134ª edição da Royal Canadian Henley Regatta, realizada anualmente em Saint Catharines, no Canadá, contou neste ano com a participação de dois clubes brasileiros: Botafogo de Futebol e Regatas e Clube de Regatas Vasco da Gama. As provas aconteceram entre os dias 31 de julho e 07 de agosto com seis atletas dos dois clubes.

O Botafogo levou para casa duas medalhas de ouro: a primeira foi para Lucas Verthein no Single Skiff Sub 19 e a segunda para Uncas Tales Batista no Single Skiff Peso Leve Sub 23. Lucas foi o primeiro brasileiro a vencer a regata na categoria Sub 19. Representando o Botafogo, também participou o remador Aílson Eráclito da Silva na categoria Single Skiff Peso Leve.

O Clube de Regatas Vasco da Gama participou em duas provas. No Dois Sem Peso Leve Masculino ficou em terceiro lugar com a dupla Thiago Almeida e Renato Azevedo. A segunda participação foi no Single Skiff Masculino Sub 23 com o remador Marcos Eduardo Lopes.

HOLANDA

21 E 28 DE AGOSTO
ROTTERDAM



FOTO: IGOR MEIJER

4.11 CAMPEONATO MUNDIAL DE REMO JÚNIOR

Devido às Olimpíadas do Rio de Janeiro, a Federação Internacional de Remo (FISA) realizou pela primeira vez os campeonatos mundiais Júnior, Sênior e Sub 23 em um único evento. Foram 1890 atletas de 70 países competindo na cidade de Rotterdam, na Holanda. As provas foram realizadas entre os dias 21 e 28 de agosto. No Campeonato Mundial Júnior, Lucas Verthein representou o país no Single Skiff Masculino, e a dupla Daniel Kelly e Bernardo Boggian competiu no Double Skiff Masculino.

Lucas, de 18 anos, conquistou a medalha de bronze no Single Skiff Masculino. O resultado é inédito para o remo brasileiro, foi a melhor colocação que um atleta júnior conquistou em campeonatos internacionais. A prova do Single Skiff era uma das mais disputadas do campeonato, com 29 barcos inscritos. A dupla Daniel Kelly e Bernardo Boggian terminou a prova de sua categoria na sexta posição da Final D.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

HOLANDA

21 A 28 DE AGOSTO
ROTTERDAM



4.12 CAMPEONATO MUNDIAL DE REMO SUB 23

Devido às Olimpíadas do Rio de Janeiro, a Federação Internacional de Remo (FISA) realizou pela primeira vez os campeonatos mundiais Júnior, Sênior e Sub 23 em um único evento. Foram 1890 atletas de 70 países competindo na raia Willem-Alexander Baan, na cidade de Rotterdam, na Holanda. As provas foram realizadas entre os dias 21 e 28 de agosto. No Campeonato Mundial Sub 23, o Brasil foi representado pelo remador Uncas Tales Batista na categoria Single Skiff Peso Leve Sub 23

Uncas ficou com o segundo lugar em sua bateria inicial e também nas Quartas de Final. Classificado para a Semifinal A/B, o remador terminou na quarta posição, o que não foi suficiente para levá-lo a Final A. Uncas fechou sua participação no campeonato com o 2º lugar na Final B e a oitava colocação geral da categoria em um total de 29 países.

HOLANDA

21 A 28 DE AGOSTO
ROTTERDAM



4.13 CAMPEONATO MUNDIAL DE REMO SÊNIOR

Devido às Olimpíadas do Rio de Janeiro, a Federação Internacional de Remo (FISA) realizou pela primeira vez os campeonatos mundiais Júnior, Sênior e Sub 23 em um único evento. Foram 1890 atletas de 70 países competindo na raia Willem-Alexander Baan, na cidade de Rotterdam, na Holanda. As provas foram realizadas entre os dias 21 e 28 de agosto. No Campeonato Mundial Sênior, o Brasil foi representado na categoria Dois Sem Peso Leve pela dupla Xavier Vela Maggi e William Giaretton.

Xavier e William iniciaram a prova com o segundo lugar na bateria inicial e classificaram-se para a Semifinal A/B, onde chegaram na quarta colocação. O resultado os levou para Final B, terminando com a terceira posição, menos de um segundo atrás do barco da Alemanha.

DINAMARCA

08 A 11 DE SETEMBRO
COPENHAGEM



FOTO: REMOSUL

4.14 CAMPEONATO MUNDIAL DE REMO MÁSTER

Realizado em Copenhagem, na Dinamarca, entre os dias 08 e 11 de setembro, o Campeonato Mundial de Remo Máster 2016 contou com a participação de 45 remadores de oito clubes brasileiros. Os clubes que participaram do campeonato foram: Associação de Remadores Master de Santa Catarina (ARMASC), Botafogo de Futebol e Regatas, Clube de Regatas Almirante Barroso, Clube de Regatas Bandeirantes, Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre, Grêmio Náutico União, Paysandu Sport Club e Sport Club Corinthians Paulista. No total, foram 11 vitórias de barcos brasileiros.

ITÁLIA

12 DE NOVEMBRO
TURIM



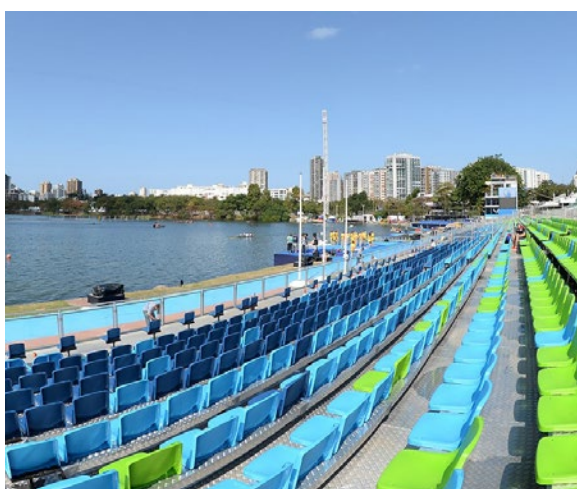
FOTO: ALDO LUZ

4.15 REGATA SILVER SKIFF

Os remadores Josiane Dias de Lima e André Arthur Dutra venceram a XXV Edição da Regata Internacional Silver Skiff, realizada no dia 12 de novembro em Turim, na Itália. A dupla catarinense do Clube de Regatas Aldo Luz conquistou o primeiro lugar com o barco Double Skiff Misto na classe paralímpica LTA. O Brasil também esteve representado pelo remador Steve Hiestand, do Clube de Regatas Loureiro, do Rio de Janeiro.

Steve participou do Single Skiff Sênior Masculino e terminou a prova na 17ª colocação da categoria. Na prova de Skiff Máster para atletas de 60 a 65 anos, o Brasil foi representado pelo remador Carlos Alberto de Melo Dutra, também do Clube de Regatas Aldo Luz, que terminou na quinta colocação categoria. A regata Silver Skiff possui regras diferenciadas das competições tradicionais. A distância do percurso é de 11 km para os barcos convencionais e 4 km para as provas de remo adaptado. Os barcos participantes largam em separado a cada 20 segundos, o resultado final e os recordes são determinados pelo menor tempo percorrido.

5. JOGOS RIO 2016



FOTOS: COB/EXEMPLUS, DETLEV SEYB

OLIMPIADAS

05 A 21 DE AGOSTO
RIO DE JANEIRO, BRASIL

5.1 HISTÓRICO DO REMO BRASILEIRO NAS OLIMPIADAS

O remo brasileiro esteve presente em vinte e uma das trinta e uma edições dos Jogos Olímpicos realizados entre 1896 e 2016. No total, foram 48 provas e 116 remadores disputando medalhas para o Brasil. A maior delegação até hoje competiu nas Olimpíadas de Berlim, em 1936, quando o Brasil disputou seis provas com 22 atletas. No entanto, nenhum barco se classificou para as finais neste ano.

O primeiro barco brasileiro a chegar a uma final foi o Double Skiff Masculino, em 1924, nas Olimpíadas de Paris. O barco formado pela dupla Carlos Castello e Edmundo Castello conseguiu a 4ª colocação geral da categoria. O mesmo resultado foi repetido em 1932, em Los Angeles, pelo barco Dois Com Masculino, formado pelos remadores Estevan Strato, José Ramalho e o timoneiro Francisco de Brício. Em 1984, na segunda edição dos jogos em Los Angeles, o Dois Com Masculino formado por Valter Hime Boares, Angelo Rosio Neto e o timoneiro Nilton Silva Alonço, novamente conseguiu o quarto lugar.

As provas do remo feminino só foram incluídas no programa dos Jogos Olímpicos em 1976, na edição de Montreal. A primeira participação feminina brasileira no remo em uma olimpíada ocorreu em 2004, nos jogos de Atenas, quando a atleta Fabiana Beltrame se classificou para a prova do Single Skiff Feminino. Fabiana conseguiu neste ano chegar em segundo lugar na Final C, classificando-se no 14º lugar de sua categoria. Atualmente, são realizadas 14 provas distintas de remo nos Jogos Olímpicos, incluindo disputas

masculinas, femininas e três provas na categoria Peso Leve. Todas as provas são realizadas na distância de 2000 metros e o número de equipes participantes é limitado, de modo que a Federação Internacional de Remo realiza competições internacionais pré-olímpicas para definir os participantes. Pelas regras atuais, cada país pode classificar apenas um barco por gênero.

5.2 REMO BRASILEIRO NOS JOGOS OLÍMPICOS 2016

Nos Jogos Olímpicos de 2016, que aconteceram entre os dias 05 e 21 de agosto no Rio de Janeiro, o Brasil participou de duas provas: Double Skiff Peso Leve Masculino, com a dupla Willian Giaretton e Xavier Bela Magi; e Double Skiff Peso Leve Feminino, com a dupla Vanessa Cozzi e Fernanda Nunes. Tanto a equipe feminina quanto a masculina chegaram até a Final C de suas categorias. Foram no total cinco dias de provas com tempo instável, que chegou a cancelar dois dias da competição de remo.

No Double Skiff Feminino Peso Leve, a dupla Fernanda e Vanessa iniciou com o terceiro lugar em sua Eliminatória. Em entrevista após a prova no Canal SporTV, a dupla estava animada com a recepção do público na lagoa. O resultado, porém, não foi suficiente para levá-las direto a Semifinal. As remadoras disputaram a Repescagem no dia seguinte e terminaram em quinto.

Com o resultado da Repescagem, Fernanda e Vanessa avançaram para a Semifinal C/D, onde melhoraram sua marca e conseguiram a segunda colocação. Elas iniciaram a prova em primeiro lugar, mas o barco da Itália conseguiu se recuperar e conquistar a primeira colocação com três segundos de diferença. Qualificadas para a Final

C, a dupla terminou com o terceiro lugar e a 15ª colocação geral da categoria.

Os remadores Willian e Xavier disputaram na categoria Double Skiff Masculino Peso Leve. Eles iniciaram com a quinta colocação na Eliminatória, qualificando seu barco para a Repescagem depois de uma disputa acirrada pelo terceiro lugar. Na prova seguinte, a dupla obteve a quinta colocação, que os levou para a Semifinal. Na prova da Semifinal C/D, os brasileiros conseguiram melhorar seu tempo e terminaram em primeiro lugar. Classificados para a Final C, Willian e Xavier tiveram mais uma disputa acirrada. Eles subiram da quarta colocação para a segunda, deixando para trás o barco do Japão que iniciou a prova com vantagem. Mas o barco da Suíça também se recuperou e terminou a prova antes dos brasileiros, que conquistaram o segundo lugar e a 14ª colocação da categoria.

Todas as provas de remo aconteceram na Lagoa Rodrigo de Freitas e tiveram a participação de 47 atletas de 69 países disputando medalhas em 14 categorias. Os atletas brasileiros estavam acompanhados pelo Coordenador Técnico da Seleção Brasileira, Marcelo Varriale.

5.3 ESPAÇO SPORT EXPERIENCE

A Confederação Brasileira de Remo, em parceria com o Comitê Olímpico Internacional, foi responsável por organizar um dos espaços mais disputados na Lagoa Rodrigo de Freitas durante a Rio 2016: o Sport Experience Remo.

De 05 a 14 de agosto, os visitantes puderam se informar sobre a prática do esporte e experimentar a sensação de remar em um remoergômetro e também nos tanques de remo. Segundo o coordenador do Sport Experience, Fernando

5. JOGOS RIO 2016



FOTO: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Carvalho Neto, foram atendidos em média 500 visitantes por dia. Além dos interessados no esporte, remadores ilustres passaram pelo espaço, como o australiano Drew Ginn, que possui três medalhas de ouro e uma medalha de prata em Olimpíadas na categoria Quatro Sem.

O espaço contava ainda com cartazes informativos sobre o remo, indicando os clubes onde se pode remar no Brasil, as categorias de remo e um breve histórico da CBR. Aos visitantes foram entregues adesivos e brindes da CBR e da World Rowing. A gerente de desenvolvimento da FISA, Sheila Stephens, esteve no local e elogiou muito o espaço: “é a melhor apresentação de remo que já vi no mundo.”

Além do coordenador Fernando Carvalho Neto, participaram do Sport Experience como monitores os técnicos Bernard Augusto Ferraza Dias, Denis Fernando Silva Araújo, Marco Moreira Martins e Oguener José Tissot da Costa. O espaço funcionou também durante as provas de remo das Paralimpíadas, que aconteceram entre os dias 09 e 11 de setembro.

PARALIMPÍADAS

09 A 11 DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO, BRASIL

5.4 HISTÓRICO DO REMO BRASILEIRO NAS PARALIMPÍADAS

A estreia do remo adaptado nos Jogos Paralímpicos aconteceu em 2008, na edição de Pequim. O Brasil participou desta paralimpíada com nove atletas e levou para casa a medalha de bronze no Double Skiff TA Misto com a dupla Josiane Lima e Elton Santana. Todos os para-remadores brasileiros que disputaram as paralimpíadas chegaram até as finais de suas provas. Em Londres, a atleta Cláudia Santos não levou a medalha de bronze por apenas 32 centésimos de segundo, em uma disputa acirrada com a remadora da Bielorrússia.

Nos Jogos Paralímpicos se aplicam as mesmas regras de classificação dos Jogos Olímpicos, porém são realizadas apenas quatro provas: duas na categoria AS (braços e ombros, provas masculina e feminina), uma na categoria TA (tronco e braços, prova mista) e uma na categoria LTA (pernas, tronco e braços, prova mista).

5.5 REMO BRASILEIRO NOS JOGOS PARALÍMPICOS 2016

Noventa e seis atletas de 25 países participaram das provas de remo adaptado dos Jogos Paralímpicos Rio 2016, realizadas entre os dias 9 e 11 de setembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. O Brasil foi representado por quatro remadores em três barcos: Cláudia Santos brigou por uma medalha no Single Skiff AS Feminino, Renê Pereira no Single Skiff AS Masculino, e a dupla Josiane Lima e Michel Pessanha no Double Skiff TA Misto.



FOTOS: CPB/MPIX

A remadora Cláudia Santos fez sua estreia na Rio 2016 com a segunda colocação na Bateria 2 das Eliminatórias, qualificando-se para a Repescagem. A brasileira fez o quarto melhor tempo entre os 12 barcos participantes das baterias iniciais. Na Repescagem, Cláudia garantiu seu lugar na disputa por medalhas com a segunda colocação, e na Final A, terminou a prova em sexto lugar. A Rio 2016 é a terceira paralimpíada de Cláudia, que já conquistou um sexto lugar em Pequim 2008, e um quarto em Londres 2012.

Renê Pereira iniciou nas Paralimpíadas Rio 2016 com a quarta colocação na Bateria 1 das Eliminatórias do Single Skiff AS Masculino e qualificou-se para a prova de Repescagem. O remador brasileiro garantiu a segunda colocação na Repescagem e conquistou uma vaga na disputa por medalhas. Renê terminou a Final A em sexto lugar, encerrando sua participação nos Jogos Paralímpicos Rio 2016 com o sexto melhor tempo da categoria. Esta foi a primeira participação de Renê em uma paralimpíada.

A dupla Josiane Lima e Michel Pessanha ficou com a terceira colocação na Bateria 1 das Eliminatórias. Na Repescagem, os atletas também ficaram com a terceira posição. A disputa foi acirrada, o barco da Ucrânia ficou com o segundo lugar por apenas 0.10 segundos de diferença. Com este resultado, os brasileiros qualificaram-se para a Final B, onde conquistaram o primeiro lugar, finalizando a Rio 2016 com a sétima colocação no ranking da categoria.

6. DEPARTAMENTO TÉCNICO



FOTOS: MARCO MARTINS, JOSÉ PAULO SABADINI

NOVOS TALENTOS

MAIO – PORTO ALEGRE
NOVEMBRO – ARGENTINA

6.1 PROJETO NOVOS TALENTOS

A formação de jovens remadores é um dos pilares para o desenvolvimento e crescimento do remo brasileiro. Com o intuito de proporcionar experiência em treinamento e competições internacionais, a Seleção Brasileira de Remo iniciou no ano olímpico o projeto Novos Talentos. Com foco na participação nos Jogos da Juventude de 2018, que serão realizados em Buenos Aires, remadores nascidos nos anos de 2000 e 2001 foram selecionados para participar de um programa de intercâmbio entre as seleções de remo do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile. Em 2016 foram realizados dois intercâmbios: no Brasil em maio e na Argentina em novembro.

6.2 NOVOS TALENTOS: ACAMPAMENTO PORTO ALEGRE

A primeira etapa do Projeto Novos Talentos aconteceu entre os dias 16 e 22 de maio em Porto Alegre (RS). O treinamento contou com a participação de 18 remadores brasileiros, representando seis estados e dez clubes diferentes. Participaram também cinco treinadores argentinos, dois remadores uruguaios e um treinador uruaio. Os atletas brasileiros foram selecionados a partir de indicações enviadas por técnicos de todo o Brasil para a CBR.

O coordenador do acampamento, José Paulo Sabadini de Lima, explica que os treinos eram divididos em três partes: o primeiro treino da manhã era feito em conjunto com todos os atletas, no segundo treino da manhã cada país determinava como seriam suas guarnições, e no período da tarde os treinadores montavam



barcos misturando os atletas de todos os países participantes. Na equipe brasileira, José Paulo contou com o auxílio dos técnicos Marcos Martins e Oguener Tissot.

Além dos treinos, foram realizadas palestras com ex-remadores que já participaram de Jogos Olímpicos e passeios com todo o grupo por Porto Alegre. José Paulo destaca ainda que esse intercâmbio com outros países permite o crescimento não só dos atletas, mas também dos técnicos. "Esperamos com essa experiência preparar uma grande equipe para os Jogos da Juventude de 2018 e fortalecer nossa equipe Junior para as competições de 2017."

6.3 NOVOS TALENTOS: ACAMPAMENTO ARGENTINA

A Pista Nacional de Remo e Canoagem da cidade de Tigre, na Argentina, foi sede do Encontro Sul-Americano Júnior B de 2016. O evento aconteceu entre os dias 29 de novembro e 03 de dezembro, e contou com a participação de 13 atletas brasileiros. No total, foram mais de 50 remadores júnior vindos da Argentina, Brasil e Chile, todos em preparação para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2018.

A equipe brasileira que participou deste intercâmbio de treinamento era formada por 8 remadores e 5 remadoras, representando os clubes Centro Português de Pelotas (RS), Grêmio

Náutico União (RS), Vasco da Gama (RJ), Flamengo (RJ), Botafogo (RJ), Esporte Clube Pinheiros (SP) e Álvares Cabral (ES). A seleção dos atletas ocorreu em outubro através da avaliação de resultados na temporada em competições nacionais e regionais.

Os atletas viajaram acompanhados por três técnicos: Oguener Tissot do Centro Português (RS), atuando como coordenador técnico da equipe brasileira; Marco Martins do Clube Martinelli (SC), atuando como treinador do grupo masculino; e Leonardo Cortez do Flamengo (RJ), que treinou a equipe feminina.

O objetivo principal do intercâmbio foi o desenvolvimento da categoria Júnior B, que engloba remadores com no máximo 16 anos de idade. Estes atletas completarão 18 anos em 2018 e estarão aptos para competir nos Jogos Olímpicos da Juventude, que acontecerão em Buenos Aires. O treinador Marco Martins avalia que os treinos foram "muito produtivos para a formação da identidade destes selecionados de Novos Talentos." Ele explica que durante a semana foram realizados testes de embarcações que só são possíveis nestes momentos, por se tratarem de atletas de diferentes estados.

6. DEPARTAMENTO TÉCNICO

SELEÇÃO BRASILEIRA

QUALIFICAÇÃO INTERNA E TREINAMENTOS

6.4 QUALIFICAÇÃO INTERNA

O cronograma previsto para a Seleção Brasileira na temporada 2016 teve seu primeiro evento de avaliação interna entre os dias 5 e 7 de fevereiro. A Qualificação Interna 1 teve o objetivo de definir os atletas que competiriam na Regata Continental de Qualificação Olímpica, no Chile, em busca de vagas para a Rio 2016. Envolvidos na disputa direta haviam dez remadores dos clubes Botafogo (RJ), Grêmio Náutico União (RS), Loureiro (RJ) e Corinthians (SP), e nove remadoras dos clubes Flamengo (RJ), Loureiro (RJ), Pinheiros (SP) e Vasco da Gama (RJ).

A avaliação foi realizada na Raia de Remo da USP, em São Paulo, e contou com apoio dos clubes Pinheiros, Corinthians e do CEPEUSP (Centro de Práticas Esportivas da USP), além do suporte da Federação Paulista de Remo. Os remadores tiveram à disposição uma flotilha formada por barcos da CBR e dos clubes Grêmio Náutico União, Pinheiros e Corinthians. A participação dos atletas na qualificação foi totalmente disponibilizada pela CBR, através do suporte do Comitê Olímpico do Brasil.

Na semana seguinte à Qualificação Interna 1, os remadores Júnior e Sub 23 uniram-se aos atletas que participaram da primeira etapa para avaliações de barcos longos para o Campeonato Sul-Americano 2016, no Chile. O feriado de Carnaval foi de grande concentração e intenso treinamento dos atletas do grupo nacional. Após a Qualificação Interna 2, os remadores retornaram aos seus clubes de origem e em seguida encontraram-se novamente para a preparação final que antecedeu a viagem ao Chile.

6.5 PALESTRA ABCD

A Seleção Brasileira de Remo recebeu no dia 01 de fevereiro, durante o treinamento na Raia da USP, em São Paulo, a diretora de Relações Institucionais da ABCD (Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem), Martha Maria Dallari. O encontro foi organizado pelo diretor médico da seleção, Roger Azevedo de Otero, e pela comissão técnica da CBR.

O assunto discutido na palestra foi a luta contra a dopagem no esporte. Martha apresentou aos atletas o Sistema Mundial Antidopagem, a ABCD e as ações implementadas pela instituição. Ela explicou que a ABCD existe para proteger o atleta limpo atuando em cinco principais pontos: informação, educação, prevenção, inteligência e ação.

Segundo Martha, o principal desafio na conscientização dos atletas é "entender que a antidopagem é a proteção do atleta limpo, mesmo que para isso seja preciso caçar bruxas. Atleta, você é o único responsável por toda e qualquer substância que entra no seu corpo!"

6.6 TEMPORADA NA EUROPA

A Seleção Brasileira de Remo esteve na Europa em preparação para as principais competições da Temporada 2016. Entre os dias 16 de maio e 19 de junho, nove remadores ficaram em treinamento e representaram o país em quatro competições internacionais: Segunda e Terceira Etapas da Copa do Mundo, Regata Internacional Junior e Regata Internacional de Ratzburg.

O primeiro desafio foi a Segunda Etapa da Copa do Mundo, que aconteceu entre os dias 27 e 29 de maio na cidade de Lucerna, na Suíça. Pelo time masculino, a dupla Xavier Vela Maggi



FOTOS: CBR, VANESSA COZZI, REPRODUÇÃO FACEBOOK

e William Giaretton participou da prova Double Skiff Masculino Peso Leve e Steve Hiestand da prova Single Skiff Masculino. No time feminino, a remadora Fabiana Beltrame competiu na categoria Single Skiff Feminino Peso Leve, enquanto a dupla Fernanda Nunes e Vanessa Cozzi participou da prova Double Skiff Feminino Peso Leve.

Em seguida, foi a vez dos atletas da equipe Júnior representarem o Brasil na Regata Internacional Júnior, entre 04 e 05 de junho, na cidade de Hamburgo. Estavam presentes os atletas Lucas Verthein, Milena Viana e Isabella Ibeas, acompanhados do técnico Leonardo Cortes da Cunha. Na mesma data, o atleta Sub 23 Uncas Tales Batista, acompanhado do técnico Paulo Vinícius de Souza, participou da Regata Internacional de Ratzbug, na Alemanha.

Entre os dias 17 e 19 de junho aconteceu a 3ª Etapa da Copa do Mundo, na cidade de Poznan, na Polônia, que contou com a participação de 12 atletas brasileiros em nove provas. Os remadores brasileiros viajaram acompanhados do coordenador técnico Marcello Varriale e dos técnicos Júlio Soares e Alexandre Nunes Martins. Segundo Varriale, é importante enfatizar que durante as duas etapas da Copa do Mundo, os atletas qualificados para os Jogos Olímpicos tiveram a oportunidade de confrontar-se com a grande maioria dos barcos também qualificados para suas respectivas provas nas Olimpíadas.

6. DEPARTAMENTO TÉCNICO

CAPACITAÇÃO

FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E TREINADORES DE REMO

6.7 ACADEMIA BRASILEIRA DE TREINADORES

Entre os dias 31 de outubro e 04 de novembro, foi realizado o módulo internacional da Academia Brasileira de Treinadores, programa de aperfeiçoamento de treinadores organizado pelo Instituto Olímpico Brasileiro, área de educação e capacitação do Comitê Olímpico do Brasil. Este módulo faz parte de um programa de dois anos, do qual 20 treinadores de remo participam.

O módulo teve como professor o renomado treinador australiano Chris O'Brien, que possui quatro medalhas olímpicas como remador. Ele foi ouro em Atenas (2004) no Dois Sem Masculino, ouro em Pequim (2008) no Quatro Sem Masculino, prata em Londres (2012) no Quatro Sem Masculino e prata no Rio de Janeiro (2016) no Quatro Sem Masculino.

O curso completo da ABT possui 764 horas e está dividido em duas áreas de concentração: desenvolvimento, com os módulos sobre identificação, promoção e desenvolvimento de novos talentos; e aperfeiçoamento, com os módulos sobre aperfeiçoamento do rendimento esportivo. O coordenador técnico da Seleção Brasileira de Remo, Marcello Varriale, destaca a importância deste programa na capacitação dos treinadores de remo no Brasil. A CBR agradece ao Clube de Regatas do Flamengo por ceder seu auditório para realização deste módulo do curso, e ao IOB/COB pela inclusão do remo na ABT.



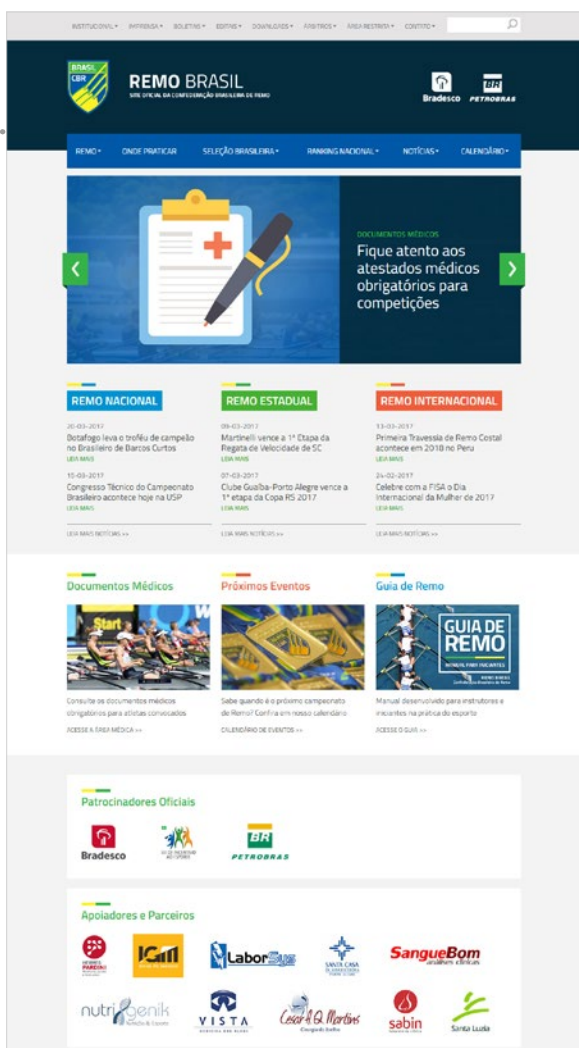
FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

6.8 CURSO COMPLETO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS

Em 2016, foram realizadas quatro edições do Curso Completo para Formação de Árbitros da CBR. O primeiro curso foi realizado em Aracaju (SE) entre os dias 28 e 31 de janeiro. Em seguida, foi a vez de Florianópolis (SC), nos dias 11 a 13 de março. O terceiro curso aconteceu no Recife (PE) entre os dias 30 de junho e 03 de julho. Por fim, o curso foi realizado entre 12 e 15 de maio em Natal (RN). Foram 29 novos árbitros formados neste ano, somando 83 novos árbitros desde 2013 em 11 estados diferentes.

O curso tem duração total de 20 horas, incluindo aulas práticas e teóricas. A instrutora do curso foi Magali Moreira de Souza Oliveira, Árbitra Internacional FISA e atualmente Diretora de Arbitragem da CBR. Magali explica que as aulas preparam o aluno para atuar em todas as posições de árbitro dentro de uma regata: comissão de controle, árbitro de partida, alinhador, árbitro geral, árbitro de chegada e presidente do júri. Após o curso, os alunos precisam ser aprovados nos exames escrito e oral para atuar.

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO



AÇÕES

WEBSITE, FACEBOOK E AÇÕES PONTUAIS

7.1 RESULTADOS INTERNET

As Olimpíadas do Rio de Janeiro contribuíram positivamente para os resultados da CBR na internet em 2016. As visitas no site aumentaram 32% em relação ao ano anterior e mais de 100% se comparadas com 2014. Dos 53.496 visitantes em 2016, 58% eram novos visitantes, pessoas interessadas em conhecer mais sobre o remo.

Outro fator que indica esse novo interesse pelo remo foi o aumento de visualizações da página "O que é o Remo", que saltou de 5.204 visitas em 2015 para 13.881 visitas em 2016. Foi um aumento de 166%, tornando-se a terceira página mais visitada do site no ano. Outras páginas que se destacaram foram o calendário de regatas, "Onde Praticar" e o histórico da CBR.

O Facebook também apresentou resultados positivos. O número de curtidas na página aumentou de 3.750 para 4.631, gerando uma média de 998 visualizações por cada notícia publicada. As notícias relativas às Olimpíadas foram as mais curtidas e compartilhadas pelos usuários. O pico aconteceu no dia 12 de agosto, último dia de provas do remo na Rio 2016, quando mais de 8.923 pessoas visualizaram as publicações da CBR. Outro destaque foram as publicações do Dia da Mulher, que foram vistas por 4.744 pessoas.

7.2 SISTEMA INTEGRADO DE REMO

Implantado em 2015, o Sistema Integrado de Remo (SIR) tornou-se obrigatório para atletas, técnicos e clubes que desejam participar das competições organizadas pela CBR. Atualmente, são 67 clubes de remo, 72 técnicos e 1500 atle-



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO



FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

tas. O objetivo desta ferramenta é promover o desenvolvimento da modalidade no país através de um acompanhamento preciso de estatísticas relacionadas aos atletas e eventos da CBR.

7.3 REMO ESTADUAL

A CBR prestou grande apoio às federações estaduais durante o ano de 2016. Em relação à divulgação, foram publicadas no calendário do site todas as regatas estaduais organizadas pelas federações filiadas, bem como notícias com os resultados destes eventos. Entre 2013 e 2016, foram mais de 130 notícias publicadas sobre o remo nos estados.

A equipe interna da CBR ofereceu apoio na produção e envio de medalhas para as federações estaduais, sem nenhum custo. Fora produzidas 5030 medalhas personalizadas, que atenderam 58 competições em nove estados: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

7.4 PLANO NACIONAL DO DESPORTO

O presidente da CBR, Edson Altino Pereira Junior, esteve em Brasília no dia 09 de outubro para participar da mesa redonda sobre a proposta do Plano Nacional do Desporto. A participação da confederação é importante para que o plano contemple as peculiaridades do nosso esporte. O documento está sendo elaborado com a colaboração da sociedade e as sugestões são recebidas diretamente pela Comissão do Esporte do Congresso Nacional.

RESULTADOS

7.5 DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A CBR participou da campanha criada pela FISA para celebrar o Dia Internacional da Mulher de 2016. As remadoras brasileiras foram convidadas a compartilhar imagens e histórias inspiradoras de mulheres no remo. A foto enviada pela remadora Lilia de Oliveira foi umas das selecionadas pela FISA para representar a participação feminina no remo ao redor do mundo.

Duas imagens também foram divulgadas no Facebook da CBR, junto com um texto enviado por cada participante. Lilia de Oliveira, de Brasília, escreveu: *"Faço parte de uma equipe de remo Máster e estou sempre remando com mulheres de diferentes idades e níveis de remo. Para mim, assistir ao sol nascer, remar em um lago que tem 48 km² de área, dividir espaço com a fauna local (capivaras, martim pescador, garças, tartarugas, biguás), isso é qualidade de vida!"*

Beatriz de Araújo Garroux, mãe da atleta Maithê Garroux Martins, de São Paulo, teve sua foto publicada com a seguinte mensagem: *"Minha admiração pelas mulheres do remo é porque elas colocam amor e sensibilidade em sua rotina diária de treinos. Enquanto muitos estão robotizados em seus barcos, elas estão apreciando o nascer do sol, cantarolando músicas, alegrando o ambiente, fazendo amizades e sendo solidárias com outros atletas. Mas durante as provas elas se transformam para buscar concentração total e força máxima!"*

A FISA colocou como uma das prioridades do remo atingir 50% de participação feminina nos Jogos Olímpico de Tóquio, em 2020. A meta foi criada pelo Comitê Olímpico Internacional em 2014 e faz parte da Agenda 2020, uma lista com 40 itens para potencializar o esporte olímpico.

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS ENTRE 2015 E 2016

NÚMERO DE VISITANTES

40.316 → 53.496

Aumento de 32,5%

NOVAS VISITAS: 58%

MAIS DA METADE DOS VISITANTES DO SITE ENTRARAM PELA PRIMEIRA VEZ

"O QUE É REMO?"

TERCEIRA PÁGINA MAIS VISITADA

5.204 → 13.881

Aumento de 166%

NÚMERO DE CURTIDAS NO FACEBOOK

3.750 → 4.631

Aumento de 23,5%

998 PESSOAS/NOTÍCIA

MÉDIA DE VISUALIZAÇÕES POR NOTÍCIA NO FACEBOOK

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE DA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção e seguir intitulada "Responsabilidade do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Confederação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Companhia é responsável

por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não

deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

AUDITORIA CONTÁBIL

ARRUDA & MATOS
AUDITORES ASSOCIADOS S/S

CRC/RS 004663/0-8

FABRÍCIO MATOS DE MATOS
CONTADOR – CRC/RS 070630-0

CNAI/RS – 4126
SÓCIO RESPONSÁVEL

PORTO ALEGRE, 07 DE ABRIL DE 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (expresso em reais).

ATIVO		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		2.280.668	3.424.849
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 3.1	1.911.404	2.301.349
Adiantamento a Terceiros		32.664	1.500
Créditos Patrocínio Petrobrás	Nota 3.2	336.600	1.122.000
NÃO CIRCULANTE		604.850	463.986
Imobilizado Líquido	Nota 3.3	604.850	463.986
Imobilizado		998.459	800.002
Depreciações e amortizações		(393.609)	(336.016)
TOTAL DO ATIVO		2.885.518	3.888.835

PASSIVO		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		1.077.145	1.859.583
Obrigações Sociais	Nota 3.4	41.850	37.121
Obrigações Tributárias		13.769	19.678
Provisão trabalhista		108.112	81.453
Adiantamentos COB	Nota 4.1	306.511	371.208
Adiantamentos CPB	Nota 4.1	55.415	8.822
Contas a Pagar		87.731	60.612
Obrigações Patrocínio Petrobras	Nota 4.2	336.600	1.122.000
Provisão para Contingências	Nota 4	127.157	158.689
NÃO CIRCULANTE		-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota 5	1.808.373	2.029.251
Superávit Acumulado		2.537.279	2.105.653
Déficit Acumulado		(508.028)	(508.028)
Déficit do exercício		(220.878)	431.626
TOTAL DO PASSIVO		2.855.518	3.888.835

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (expresso em reais).

	31/12/2016	31/12/2015
RECURSOS	5.053.024	5.664.557
Lei Agnelo Piva – COB	3.468.811	3.522.948
Lei Agnelo Piva – CPB	798.813	694.609
Patrocínios(Petrobras)	785.400	1.447.000
OUTRAS RECEITAS	48.800	49.091
Taxa de transferência de atletas	17.800	26.164
Taxa Inscrição Atletas	7.900	7.900
Outras Receitas	23.100	15.028
(-) DEVOLUÇÕES	-34.150	-820.629
Devoluções Lei Piva COB	(17.374)	(703.978)
Devoluções Lei Piva CPB	(16.776)	(116.651)
RESULTADO FINANCEIRO	165.076	231.845
Receitas Financeiras	165.076	231.845
(=) TOTAL RECURSOS/RECEITAS	5.232.849	5.124.863
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	5.465.628	4.693.238
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – Cob	3.553.210	3.372.113
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – CPB	760.477	435.728
Despesas Recursos Próprios	1.139.941	874.962
(=) SUPERAVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(220.878)	431.626

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (expresso em reais).

DISCRIMINAÇÃO	Superávit Acumulad	Déficit Acumulado	TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2014	2.105.653	(508.029)	1.597.624
Superávit do Exercício	431.626		431.626
Ajuste de Exercícios Anteriores			-
Saldo em 31/12/2015	2.537.279	(508.028)	2.029.251
Superávit do Exercício	-	(220.878)	(220.878)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-		-
Saldo em 31/12/2016	2.537.279	(728.906)	1.808.373

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (expresso em reais).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2016	31/12/2015
Superávit/(Déficit) do exercício	(220.878)	431.626
AJUSTES PARA CONCILIAR O SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
- Depreciação e amortização	57.593	50.648
- Ajustes Exercícios anteriores	-	-
Variações no ativo		
Aumento Valores a receber	754.236	(933.995)
Variações no passivo		
Encargos Sociais	4.730	(14.065)
Tributos a Recolher	(5.909)	(6.530)
Obrigações c/ Pessoal	14.915	(2.730)
Provisões	(4.873)	(24.481)
Adiantamentos COB/CPB	(18.104)	380.030
Obrigações com Patrocinadores	(785.400)	1.122.000
Outros Passivos Circulantes	12.204	(4.651)
Outros Passivos Não Circulantes	-	(12.250)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(191.488)	985.601
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens do imobilizado	(198.457)	(83.402)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(198.457)	(83.402)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS (APLICADAS NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(389.946)	902.199
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial das disponibilidades	2.301.349	1.399.150
Saldo final das disponibilidades	1.911.404	2.301.349
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(389.946)	902.199

8. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

NOTA 01 - Contexto Operacional: A confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis: A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações: A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 3.1 – Caixa e Equivalência de Caixa: Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Caixa	16.143,15	2.914,82
Banco C/ Movimento	73.514,31	46.771,96
Aplicação Liquidez Imediata	1.821.746,16	2.251.662,41
Total	1.911.403,62	2.301.349,19

NOTA 3.2 – Patrocínio Petrobras: Foi assinado em 06 de Julho de 2015 contrato de patrocínio N° 6000.0097712.15.2 com o Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras, no valor de total de R\$2.244.000,00 (dois milhões duzentos e quarenta e quatro mil reais), cuja execução se dará em conformidade com o cronograma constante no anexo II do mencionado contrato, e tendo saldo a receber para o ano de 2017 no valor de R\$ 336.600,00 (trezentos e trinta e seis mil e seiscentos reais).

NOTA 3.3 – Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil. A composição do Imobilizado está na tabela na página seguinte.

NOTA 3.4 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas: Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

CONTRIBUIÇÕES E TAXAS A RECOLHER	2016	2015
NSS a Recolher	33.714,86	30.011,42
FGTS a recolher	8.135,61	7.109,39
Total	41.850,47	37.120,81

NOTA 4 - Provisões para Contingências Trabalhistas: A Confederação é parte integrante em processos judicial de natureza trabalhista surgido no curso normal de suas atividades.

A provisão de contingências constituída são registradas em relação àquelas causas, considerada como perdas prováveis, sofrendo ajustes no montante de R\$ 15.531,73 (quinze mil, quinhentos e trinta um reais e setenta e três centavos), durante o ano de 2016, com reversão baseado nas posições apresentadas conforme relatório

IMOBILIZADO

Conta	Custo (R\$)	Depreciação acumul. em R\$	Imobilizado Líquido 31/12/16	Taxa Anual
Móveis e Utensílios	80.986,87	(70.097,73)	10.889,14	10%
Instalações	42.808,63	(24.233,88)	18.574,75	20%
Computadores, Software e Similares.	60.035,52	(59.675,49)	360,03	20%
Aparelhos de Comunicação	1.341,93	(1.341,93)		10%
Máquinas e Acessórios	38.214,32	(20.984,29)	17.230,03	10%
Troféus, Quadros e Medalhas.	13.304,76	(13.304,76)		25%
Embarcações e Remos	620.192,11	(203.971,07)	416.221,04	10%
Bens Adquiridos no Exterior	141.574,95			5%
Total	998.459,95	(393.609,15)	463.274,99	

jurídico que totalizam R\$ 127.157,33 (cento e vinte e sete mil, cento e cinquenta e sete reais e trinta e três centavos).

NOTA 4.1 – Adiantamentos COB e CPB, Projetos em Execução: Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

Saldo em 31/12/2016

Adiantamentos COB	306.511,01
Projetos em execução	
Adiantamentos CPB	55.414,61
Projetos em execução	

NOTA 4.2 – Patrocínio Petrobras a Realizar:

Valor correspondente a mesmo valor reconhecido no ativo, como valores a receber de contrato do Patrocínio junto a Petrobrás, por conta das Obrigações exigidas neste contrato e que devem ser cumpridas pela CBR como condição para que os recursos de Patrocínio sejam recebidos.

NOTA 5 – Patrimônio Social: O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo

resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao término do exercício social.

NOTA 6 – Devoluções: As devoluções são saldos não utilizados de projetos e constituem créditos a disposição da CBR sem vinculação com o exercício fiscal, sendo creditados em exercícios subsequentes, a partir da aprovação da respectiva prestação de contas do COB.

NOTA – 7 Demonstração dos fluxos de caixa:

O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para o período de 2016 com a finalidade de melhor informação.

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE REMO**

www.remobrasil.com

SEDE RIO DE JANEIRO

Av. Borges de Medeiros, 1424
Estádio de Remo da Lagoa
Rio de Janeiro, RJ – 22470-003

ESCRITÓRIO FLORIANÓPOLIS

Rua Patrício Farias, 55, Sala 610
Itacorubi – Florianópolis, SC
CEP 88034-132
Telefone: (48) 3206-9128
Celular: (21) 99118-4620

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 93
Salas 1203/1204
Centro – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20070-02
Telefone: (21) 2294-3342
Celular: (21) 99198-2986